

Banco Volvo (Brasil) S.A.

Demonstrações Financeiras
Referentes ao Semestre
Findo em 30 de Junho de 2023 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores do
Banco Volvo (Brasil) S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Volvo (Brasil) S.A. (“Banco Volvo”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Volvo (Brasil) S.A. em 30 de junho de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco Volvo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração do Banco Volvo é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidade: relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 415 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco Volvo continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco Volvo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco Volvo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco Volvo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco Volvo a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 7 de agosto de 2023

Deloitte Touche Tohmatsu
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PR

B Oliveira
Alexandre Borges de Oliveira
Contador
CRC nº 1 MG 119313/O-3

BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	30/06/2023	31/12/2022	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	30/06/2023	31/12/2022
Disponibilidades	3	9.572	30.241	Passivos financeiros		12.077.702	11.650.888
Ativo financeiros		14.537.234	13.714.472	Depósitos a prazo	9	123.876	95.227
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3	150.000	150.075	Depósitos interfinanceiros	9	2.350.319	2.546.719
Títulos e valores mobiliários	4	1.722.174	1.469.331	Obrigações por emissão de letras financeiras	9	173.654	162.360
Operações de crédito	5 b)	12.644.514	12.068.499	Empréstimos no exterior	10	4.646.933	4.394.325
Operações de arrendamento mercantil	5 a)	20.193	26.325	Obrigações por repasses no país	11	4.782.920	4.452.257
Operações de arrendamento operacional a receber		353	242	Obrigações fiscais e previdenciárias	12 a)	24.696	23.363
Provisões para perda esperada associada ao risco de crédito		(216.140)	(203.344)	Correntes		15.609	13.766
Operações de crédito	5	(216.029)	(203.202)	Outros impostos e contribuições a recolher		4.179	5.404
Operações de arrendamento mercantil	5	(111)	(142)	Diferidas		4.908	4.193
Ativos fiscais		125.594	119.794	Provisões	12 b)	17.611	17.317
Correntes	6	-	78	Provisões para riscos cíveis e trabalhistas		17.611	17.317
Diferidos	14 b)	125.594	119.716	Diversas	12 c)	52.584	36.916
Outros ativos	6	37.708	19.531	Outros passivos	13	20.340	6.200
Investimentos		253.705	215.900				
Participações em controladas - no País	7 b)	244.782	207.648	Patrimônio líquido	15	2.569.280	2.176.638
Outros investimentos		8.923	8.252	Capital - domiciliados no exterior		1.938.339	1.619.983
Imobilizado de uso		509	578	Reserva de capital		73	73
Outras imobilizações de uso		1.628	1.628	Reservas de lucros		630.868	556.582
Depreciações acumuladas		(1.119)	(1.050)				
Imobilizado de arrendamento	8	9.019	9.821				
Bens arrendados		13.981	13.981				
Depreciações acumuladas		(4.962)	(4.160)				
Intangível		5.012	4.329				
Ativos intangíveis		12.991	11.516				
Amortizações acumuladas		(7.979)	(7.187)				
TOTAL DO ATIVO		14.762.213	13.911.322	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		14.762.213	13.911.322

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E DE 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	Semestre findo em 30/06/2023	Semestre findo em 30/06/2022
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		973.545	577.429
Operações de crédito	5 h)	868.391	564.376
Operações de arrendamento mercantil		2.279	2.319
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez		12.962	6.661
Rendas com títulos e valores mobiliários	4 b)	89.913	4.073
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(703.477)	(377.126)
Operações de captação no mercado	9 b)	(143.021)	(81.390)
Operações de empréstimos no Exterior	10	(260.930)	(123.625)
Operações de repasse no país	11	(298.110)	(170.237)
Operações de arrendamento mercantil		(1.416)	(1.874)
PROVISÕES PARA PERDA ESPERADA ASSOCIADA A RISCO DE CRÉDITO	5 g)	(40.012)	(26.837)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		230.056	173.466
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(43.612)	(42.828)
Receitas de prestação de serviços		4.865	5.209
Despesas de pessoal		(29.379)	(25.162)
Despesas gerais e administrativas	16	(45.222)	(37.776)
Despesas tributárias		(13.817)	(12.457)
Resultado de participações em controladas	7	37.134	26.755
Outras receitas operacionais	17	10.576	9.041
Outras despesas operacionais	18	(6.201)	(5.456)
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	18	(1.568)	(2.982)
RESULTADO OPERACIONAL		186.444	130.638
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		(1.129)	235
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E DAS PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS		185.315	130.873
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	14	(28.137)	(34.136)
Provisão para imposto de renda		(18.164)	(20.135)
Provisão para contribuição social		(15.136)	(16.829)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		5.163	2.828
PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO LUCRO		(2.474)	(1.592)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE		154.704	95.145
Lucro líquido básico e diluído por ação - em reais - R\$		0,0098	0,0072
Quantidade de ações no final do semestre	15 a)	17.945.919.124	14.168.423.058

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E DE 2022
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>Semestre findo em 30/06/2023</u>	<u>Semestre findo em 30/06/2022</u>
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	154.704	95.145
RESULTADO ABRANGENTE DO SEMESTRE	<u>154.704</u>	<u>95.145</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E DE 2022
(Em milhares de reais - R\$)

	Notas explicativas	Capital realizado	Aumento de capital	Reserva de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
					Legal	Outras		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		857.627	50.524	73	52.438	376.523	-	1.337.185
Aprovação de aumento de capital		650.524	(50.524)	-	-	-	-	600.000
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	95.145	-
Reintegralização dos dividendos propostos	14 d)	-	-	-	-	15.455	-	15.455
Destinações do lucro:								
Reserva de lucros		-	-	-	4.757	64.291	(69.048)	-
Juros sobre o capital próprio - integralização de capital	14 b)	-	22.181	-	-	-	(26.097)	(3.916)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022		<u>1.508.151</u>	<u>22.181</u>	<u>73</u>	<u>57.195</u>	<u>456.269</u>	<u>-</u>	<u>2.043.869</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		1.586.523	33.460	73	64.625	491.957	-	2.176.638
Aprovação de aumento de capital	14	283.460	(33.460)	-	-	-	-	250.000
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	154.704	154.704
Reintegralização dos dividendos propostos	14 d)	-	-	-	-	-	-	-
Destinações do lucro:								
Reserva de lucros		-	-	-	7.735	66.551	(74.286)	-
Juros sobre o capital próprio - integralização de capital	14 b)	-	68.356	-	-	-	(80.418)	(12.062)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023		<u>1.869.983</u>	<u>68.356</u>	<u>73</u>	<u>72.360</u>	<u>558.508</u>	<u>-</u>	<u>2.569.280</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E DE 2022
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>Semestre findo</u> <u>em 30/06/2023</u>	<u>Semestre findo</u> <u>em 30/06/2022</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e da participação dos empregados	185.315	130.873
Ajustes ao lucro antes dos impostos:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	40.012	26.837
Depreciações e amortizações	1.662	1.699
Provisão para riscos	1.568	2.982
Resultado de participações em controladas	<u>(37.134)</u>	<u>(26.755)</u>
Lucro Líquido Ajustado	191.423	135.636
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
(Aumento) redução em operações de crédito e arrendamento mercantil	(597.210)	(1.754.692)
(Aumento) redução em outros ativos	(18.177)	(37.511)
Aumento (redução) em depósitos	(167.751)	(27.868)
Aumento (redução) em obrigações por emissão de letras financeiras	11.294	8.776
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos e repasses	583.271	1.072.898
Outras obrigações	11.729	18.212
Resultados de exercícios futuros	13.369	(215)
Imposto de renda e contribuição social pagos	<u>(31.640)</u>	<u>(44.610)</u>
Caixa líquido (aplicado nas) atividades operacionais	<u>(3.692)</u>	<u>(629.374)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários	(253.514)	(165)
Aquisição de investimento/ (Aumento) Redução de capital em controlada	70.000	49.000
Distribuição de lucros em controladas	(70.000)	-
Aquisição de imobilizado de uso	-	(38)
Aquisição de intangível	(1.475)	(289)
Aquisição de imobilizado de arrendamento	-	-
Alienação de imobilizado de arrendamento	-	1.240
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento	<u>(254.989)</u>	<u>49.748</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Integralização do capital	250.000	600.000
IRRF de Juros sobre o capital próprio efetivamente pagos	<u>(12.063)</u>	<u>(12.830)</u>
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	237.937	587.170
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO(A) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>(20.744)</u>	<u>7.544</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	180.316	171.709
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	159.572	179.253

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
(Em milhares de reais - R\$)

Aos acionistas e clientes:

De acordo com os dispositivos legais e estatutários, apresentamos as demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2023, bem como o relatório do auditor independente.

Patrimônio líquido: O patrimônio líquido do Banco Volvo (Brasil) S.A., em 30 de junho de 2023, é de R\$2.569.280 (R\$2.176.638 em 31 de dezembro de 2021) e o resultado do semestre foi um lucro líquido de R\$154.704 (R\$95.145 no semestre findo em 30 de junho de 2022).

Agradecemos aos acionistas, clientes e funcionários pela colaboração e apoio demonstrado durante o semestre.

Curitiba, 7 de agosto de 2023.

A DIRETORIA

BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Volvo (Brasil) S.A. (“Banco Volvo” ou “Banco”), controlado pela Volvo Autonomous Solutions AB, com sede na cidade de Curitiba – PR, na Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº 2600, atua, principalmente, em operações de crédito voltadas ao financiamento de veículos da marca Volvo, empréstimos de capital de giro para concessionárias e está autorizado pelo Banco Central do Brasil - BACEN a operar sob a forma de banco múltiplo nas carteiras de investimento, crédito, financiamento e arrendamento mercantil.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN e do Banco Central do Brasil - BACEN, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. Tais informações contemplam, quando aplicáveis, possíveis ajustes decorrentes da Lei nº 11.638/07 que alterou parte da Lei nº 6.404/76 no que se refere a critérios contábeis e sua convergência a critérios internacionais de contabilidade, dentro daquilo que já foi devidamente regulamentado por parte do Banco Central do Brasil.

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como provisão para contingências, provisão para créditos de liquidação duvidosa e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. O Banco efetua a revisão das estimativas e premissas pelo menos semestralmente (vide nota explicativa nº 2.1.p)).

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas com as alterações advindas da Resolução BCB nº 2/20. O principal objetivo dessas normas é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de contabilidade, “International Financial Reporting Standards - IFRS”. As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade; os saldos do Balanço Patrimonial estão apresentados comparativamente com o do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente.

Em 2 de agosto de 2023, o Comitê de Auditoria recomendou e a Diretoria Executiva aprovou as demonstrações financeiras e autorizou divulgá-las a partir dessa data.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo BACEN. Desta forma, o Banco Volvo na elaboração das demonstrações financeiras adotou somente os pronunciamentos aprovados pelo BACEN e vigentes em junho de 2023. São eles:

CPC 00 (R2) - Estrutura conceitual para relatório financeiro - homologado pela Resolução CMN nº 4.924/21.

CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN nº 4.924/21.

CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças da taxa de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - homologado pela Resolução CMN nº 4.524/16.

CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa - homologado pela Resolução CMN nº 4.818/20.

CPC 04 (R1) - Ativo intangível - homologado pela Resolução CMN nº 4.534/16.

CPC 05 (R1) - Divulgação sobre partes relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 4.818/20.

CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11.

CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - homologado pela Resolução CMN nº 4.924/21.

CPC 24 - Eventos subsequentes - homologado pela Resolução CMN nº 4.818/20.

CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09.

CPC 27 - Ativo imobilizado - homologado pela Resolução CMN nº 4.535/16.

CPC 33 (R1) - Benefícios a empregados - homologado pela Resolução CMN nº 4.877/20.

CPC 41 (R1) - Resultado por ação - homologado pela Resolução CMN nº 4.818/20.

CPC 46 (R1) - Mensuração do valor justo - homologado pela Resolução CMN nº 4.924/21.

CPC 47 – Receita de Contrato com cliente - homologado pela Resolução CMN nº 4.924/21.

2.1. Principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Em conformidade com o que estabelece o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério pro rata dia, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

b) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda - IR e contribuição social - CSLL é constituída com base nas alíquotas vigentes, conforme mencionado na nota explicativa nº 14, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representadas por disponibilidades em moeda nacional, dinheiro em caixa e depósitos interfinanceiros de curto prazo, de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor, cujo vencimento das operações, na data efetiva da operação, seja igual ou inferior à 90 dias.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da negociação, a critério da Administração, em três categorias: títulos para negociação (adquiridos com o propósito de serem negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida ao resultado do período), títulos disponíveis para venda (títulos que podem ser negociados, porém não são adquiridos para este fim, avaliados pelo valor justo em contrapartida ao patrimônio líquido) e títulos mantidos até o vencimento (adquiridos com a intenção e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição e atualizados até a data de vencimento).

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, são avaliados em três diferentes níveis, a saber:

- Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 – “Inputs”, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 – Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (“inputs” não observáveis).

f) Operações de crédito, arrendamento mercantil financeiro, depósitos a prazo e interfinanceiros, letras financeiras e empréstimos e obrigações por repasses no país.

As operações prefixadas foram registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta rendas/despesas a apropriar, e as operações pós-fixadas, pelo valor presente, atualizadas “pro rata temporis” até a data do balanço. As operações foram classificadas como custo amortizado.

g) Operações de arrendamento mercantil operacional

As operações de arrendamento foram demonstradas pelo valor das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com as condições determinadas nos contratos de arrendamento.

As rendas a apropriar correspondem ao montante das contraprestações contratuais a vencer, as quais são apropriadas ao resultado nas datas de vencimento de cada contraprestação.

h) Provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa

Em conformidade com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional - CMN, o Banco Volvo classificou as operações de crédito e arrendamento mercantil considerando o risco individual de cada devedor. A classificação considerou a qualidade do devedor e da operação, incluindo aspectos, tais como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do devedor e setor, grau de endividamento, administração, histórico do devedor, garantias, eventuais atrasos, entre outros.

Historicamente, a provisão se mantém em níveis considerados suficientes pela Administração, para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, leva em consideração a análise das operações em aberto, das garantias existentes e dos riscos específicos apresentados na carteira.

A referida Resolução requer que seja constituída provisão para fazer face aos créditos de liquidação duvidosa equivalente, no mínimo, ao total produzido pela aplicação de percentuais específicos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas na data de renegociação.

i) Investimentos

Os investimentos em controladas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos foram registrados ao valor justo, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Conforme estabelece a Resolução nº 4.535/16 do CMN, o ativo imobilizado, composto por móveis e equipamentos, está demonstrado ao custo de aquisição deduzido da depreciação. O custo de aquisição histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção dos bens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o seu custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do período como despesas operacionais desde que não resultem efetivamente no aumento do prazo de vida útil, sua eficiência ou produtividade, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada e considera as seguintes taxas anuais de vida útil: 10% para móveis e equipamentos e 20% para sistema de processamento de dados.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em Outras Receitas (Despesas) Operacionais na demonstração do resultado.

k) Imobilizado de arrendamento

É demonstrado ao custo e reduzido pela depreciação acumulada que, quando aplicável, é calculada de forma acelerada e com redução de 30% da vida útil.

l) Ativo intangível

Composto substancialmente de gastos logiciais demonstrados pelo custo e amortizados pelo método linear à taxa de vida útil de 20% ao ano.

m) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela será reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente na avaliação da Administração não houve indícios de perda por “impairment” no semestre findo em 30 de junho de 2023.

n) Passivos financeiros e outros passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

o) Benefícios a empregados

O Banco opera com plano de pensão exclusivo, a cargo da Vikingprev Sociedade de Previdência Privada. O plano é financiado por pagamentos proporcionais, de acordo com os cálculos atualizados anualmente.

O Banco faz contribuições para o plano privado, de forma contratual. O Banco não tem qualquer obrigação adicional de pagamento depois de que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas.

p) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) o valor de mercado de determinados ativos e passivos financeiros; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado; (iii) as taxas de amortizações de ativos intangíveis; (iv) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes; (v) tributos diferidos; e (vi) créditos de liquidação duvidosa das operações de crédito e arrendamento mercantil. Os valores oriundos de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

Considerando que existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados pelo Banco Volvo poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam, de forma adequada, a posição financeira do Banco e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

q) Resultado recorrente e não recorrente

Conforme definido pela Resolução BCB n.º 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros.

3. DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA)

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Disponibilidades em moeda nacional	9.572	30.241
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	<u>150.000</u>	<u>150.075</u>
Total	<u>159.572</u>	<u>180.316</u>

(i) Referem-se a aplicações realizadas pelo Banco em depósitos interfinanceiros, remunerados à taxa média de 100% do CDI, com vencimento diário.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Refere-se a um fundo de investimento em direitos creditórios classificado como disponível para venda, com possibilidade de resgate antecipado, conforme abaixo:

	<u>30/06/2023</u>	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2022</u>
	Valor ao Custo	Valor de	Valor ao Custo	Valor de
	Amortizado	Mercado	Amortizado	Mercado
Circulante:				
Cotas subordinadas – FIDC VIKING (i)	<u>1.722.174</u>	<u>1.722.174</u>	<u>1.469.331</u>	<u>1.469.331</u>
Total	<u>1.722.174</u>	<u>1.722.174</u>	<u>1.469.331</u>	<u>1.469.331</u>

(i) Cotas subordinadas classificadas como Nível 2, segundo critérios de avaliação definidos na nota explicativa nº 2.1 (e).

Cotas de investimento - Fundo de investimento em direitos creditórios

No semestre findo em 30 de junho de 2023, o Banco possuía cotas subordinadas de um fundo de investimento em direitos creditórios:

FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS VIKING

É um fundo de investimento aberto, administrado pela BEM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., gerido pela Integral Investimentos Ltda. e voltado à aquisição dos direitos creditórios originados pela Volvo do Brasil Veículos Ltda. e pela Volvo Equipamentos de Construção Latin America Ltda. O fundo só emitiu cotas subordinadas e 100% são detidas pelo Banco Volvo.

Resultado com títulos e valores mobiliários

	<u>30/06/2023</u>	<u>30/06/2022</u>
Rendas de títulos de renda fixa	2.071	4.073
Rendas de aplicação em cotas do FIDC Viking	87.842	-
Total	<u>89.913</u>	<u>4.073</u>

5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DE ARRENDAMENTO MERCANTIL**a) Operações de arrendamento a receber**

A carteira de arrendamento financeiro, demonstrada pelo valor presente, é composta pelos seguintes saldos:

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Arrendamento financeiro a receber	20.347	26.479
Credores por antecipação de valor residual	(154)	(154)
Total de arrendamento financeiro a receber, pelo valor presente	<u>20.193</u>	<u>26.325</u>

Os valores supracitados referentes a arrendamentos a receber, estão demonstrados pelo valor presente das operações.

As operações de arrendamento financeiro têm cláusulas de opção de compra, de taxas de juros prefixadas e de seguros dos bens objetos de arrendamento, em favor do arrendador.

b) Composição da carteira de crédito e arrendamento mercantil por tipo de operação

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Finame – repasses	5.020.249	4.569.508
Financiamento prefixado	7.531.527	7.069.542
Empréstimos de capital de giro	92.738	116.475
Financiamentos a concessionárias	-	312.974
Arrendamento financeiro (nota explicativa nº 5 a)	20.193	26.325
Total	<u>12.664.707</u>	<u>12.094.824</u>

c) Diversificação da carteira de crédito e arrendamento mercantil por ramo de atividade econômica

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Indústria:		
Química e petroquímica	80.511	70.450
Extração mineral	232.179	212.372
Alimentícia, bebidas e tabaco	172.382	167.969
Madeira e móveis	109.957	117.562
Construção e imobiliário	187.443	180.289
Máquinas e Equipamentos	46.762	46.987
Siderurgia e Metalurgia	37.011	37.832
Outros	36.985	34.314
Total indústria	<u>903.230</u>	<u>867.775</u>
Comércio	<u>1.212.835</u>	<u>1.403.540</u>
Serviços:		
Transporte rodoviário (mercadorias e passageiros)	8.487.374	7.958.653
Construção civil	915.630	880.684
Agricultura, avicultura e agropecuária	178.369	165.054
Outros	579.200	495.405
Total serviços	<u>10.160.573</u>	<u>9.499.796</u>
Pessoa física	<u>388.069</u>	<u>323.713</u>
Total da carteira	<u><u>12.664.707</u></u>	<u><u>12.094.824</u></u>

d) Composição da carteira de crédito e arrendamento mercantil por níveis de risco

Níveis de risco	<u>30/06/2023</u>			Total	<u>31/12/2022</u>
	Créditos em dia	Créditos com atraso inferior a 15 dias	Créditos com atraso igual ou superior a 15 dias		Total
AA	3.402.260	-	-	3.402.260	2.970.207
A	4.811.028	2.593	183	4.813.804	4.922.185
B	3.248.093	4.268	3.155	3.255.516	3.040.158
C	836.662	2.406	5.610	844.678	875.629
D	165.450	1.272	5.567	172.289	134.788
E	38.601	389	4.626	43.616	18.511
F	41.266	213	2.776	44.255	44.763
G	19.735	223	1.878	21.836	26.428
H	49.410	518	16.525	66.453	62.155
Total	<u>12.612.505</u>	<u>11.882</u>	<u>40.320</u>	<u>12.664.707</u>	<u>12.094.824</u>

- e) Composição da carteira de operações de crédito e arrendamento mercantil, e correspondente provisão para riscos de crédito, nos níveis de riscos estabelecidos pelo BACEN

<u>Níveis de risco</u>	<u>Saldos em 30/06/2023</u>	<u>Percentual de provisionamento por nível de risco</u>	<u>Provisão para créditos de liquidação duvidosa</u>
AA	3.402.260	0%	-
A	4.813.804	0,50%	24.065
B	3.255.516	1,00%	32.555
C	844.678	3,00%	25.340
D	172.289	10,00%	17.229
E	43.616	30,00%	13.085
F	44.255	50,00%	22.128
G	21.836	70,00%	15.285
H	66.453	100,00%	66.453
Total	<u>12.664.707</u>		<u>216.140</u>

<u>Níveis de risco</u>	<u>Saldos em 31/12/2022</u>	<u>Percentual de provisionamento por nível de risco</u>	<u>Provisão para créditos de liquidação duvidosa</u>
AA	2.970.207	0%	-
A	4.922.185	0,50%	24.605
B	3.040.158	1,00%	30.402
C	875.629	3,00%	26.269
D	134.788	10,00%	13.479
E	18.511	30,00%	5.553
F	44.763	50,00%	22.381
G	26.428	70,00%	18.500
H	62.155	100,00%	62.155
Total	<u>12.094.824</u>		<u>203.344</u>

- f) Composição da carteira de crédito e arrendamento mercantil por faixa de vencimento das operações

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Vencidas:		
Até 14 dias	11.882	10.662
De 15 a 90 dias	23.227	17.871
De 91 a 360 dias	17.093	11.872
A vencer:		
Até 90 dias	1.187.795	1.368.107
De 91 a 360 dias	3.354.794	3.019.677
Acima de 360 dias	8.069.916	7.666.635
Total	<u>12.664.707</u>	<u>12.094.824</u>

g) Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa

	<u>30/06/2023</u>	<u>30/06/2022</u>
Saldo no início do semestre	203.344	175.868
Constituição e reversão de provisão	40.012	26.837
Baixa de créditos incobráveis	<u>(27.216)</u>	<u>(22.462)</u>
Saldo no fim do semestre	<u>216.140</u>	<u>180.243</u>

h) Resultado com operações de crédito

	<u>Semestre findo em 30/06/2023</u>	<u>Semestre findo em 30/06/2022</u>
Financiamentos	844.390	547.551
Empréstimos	8.230	9.661
Arrendamento Financeiro	2.291	1.531
Recuperação de créditos baixados	<u>13.480</u>	<u>5.633</u>
Total	<u>868.391</u>	<u>564.376</u>

i) Operações de crédito renegociadas

O montante de operações de crédito renegociadas do Banco Volvo, durante o semestre findo em 30 de junho de 2023, foi de R\$4.146 (R\$64.800 30 de junho de 2022).

j) Concentração de risco de crédito

<u>Maiores devedores</u>	<u>30/06/2023</u>	<u>%</u>	<u>30/06/2022</u>	<u>%</u>
10 maiores devedores	1.283.220	10%	1.216.954	10%
20 seguintes maiores devedores	1.130.007	9%	1.102.092	9%
50 seguintes maiores devedores	1.472.268	12%	1.422.580	12%
100 seguintes maiores devedores	1.444.316	11%	1.418.818	12%
200 seguintes maiores devedores	1.385.858	11%	1.374.822	11%
500 seguintes maiores devedores	1.690.603	13%	1.642.212	14%
Acima dos 500 maiores devedores	4.258.435	34%	3.917.346	32%
Total	<u>12.664.707</u>	<u>100%</u>	<u>12.094.824</u>	<u>100%</u>

6. ATIVOS FISCAIS CORRENTES E OUTROS ATIVOS

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Circulante:		
Tributos a recuperar	-	78
Valores a receber ligadas	484	4.663
Bens retomados mantidos para venda	31.653	10.320
Outros créditos (i)	<u>3.428</u>	<u>2.400</u>
Total	<u>35.565</u>	<u>17.461</u>

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Não circulante:		
Depósitos judiciais	2.143	2.148
Total	<u>37.708</u>	<u>19.609</u>

(i) Refere-se a créditos a receber de devedores diversos.

7. INVESTIMENTOS

a) Descrição dos investimentos

	<u>Volvo Corretora de Seguros, Administração e Serviços (Brasil) Ltda.</u>	<u>Volvo Administradora de Consórcio Ltda.</u>	<u>Volvo Locações e Soluções de Mobilidade Ltda. (1)</u>
Cotas possuídas	10.009.999	21.955.074	120.000.000
Participação no capital social e votante	99,99%	99,99%	99,99%
Patrimônio líquido	21.252	100.778	122.752

(1) Iniciou suas atividades em 4 de fevereiro de 2022, com o objeto social de locação de máquinas, veículos, equipamentos e implementos, bem como prestação e intermediação de serviços relacionados às atividades mencionadas. Houve um aporte de capital de R\$49.000 (quarenta e nove milhões de reais) em agosto de 2022 e outro aporte de R\$70.000 (setenta milhões de reais) em março de 2023, ambos em espécie.

b) Resultado de Equivalência Patrimonial

	<u>Volvo Corretora de Seguros, Administração e Serviços (Brasil) Ltda.</u>	<u>Volvo Administradora de Consórcio Ltda.</u>	<u>Volvo Locações e Soluções de Mobilidade Ltda. (1)</u>
30 de Junho de 2023	2.350	32.923	1.858
30 de Junho de 2022	1.938	24.823	(6)

c) Movimentação dos investimentos

	<u>Volvo Corretora de Seguros, Administração e Serviços (Brasil) Ltda.</u>	<u>Volvo Administradora de Consórcio Ltda.</u>	<u>Volvo Locações e Soluções de Mobilidade Ltda.</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2021	14.240	132.453	-	146.693
Aumento (redução) de capital	-	(50.000)	1.000	(49.000)
Ajuste de equivalência patrimonial	1.938	24.823	(6)	26.755
Saldos em 30 de junho de 2022	<u>16.178</u>	<u>107.276</u>	<u>994</u>	<u>124.448</u>

	Volvo Corretora de Seguros, Administração e Serviços (Brasil) Ltda.	Volvo Administradora de Consórcio Ltda.	Volvo Locações e Soluções de Mobilidade Ltda.	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	18.902	137.852	50.894	207.648
Aumento (redução) de capital	-	(70.000)	70.000	-
Ajuste de equivalência patrimonial	2.350	32.926	1.858	37.134
Saldos em 30 de junho de 2023	<u>21.252</u>	<u>100.778</u>	<u>122.752</u>	<u>244.782</u>

8. IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO

O imobilizado de arrendamento é composto como segue:

Bens arrendados	Taxa média anual de depreciação	30/06/2023		
		Custo	Depreciação	Total
Veículos	35,3%	<u>13.981</u>	<u>(4.962)</u>	<u>9.019</u>
Total		<u>13.981</u>	<u>(4.962)</u>	<u>9.019</u>
		2022		
Bens arrendados	Taxa média anual de depreciação	Custo	Depreciação	Total
Veículos	35,3%	<u>13.981</u>	<u>(4.160)</u>	<u>9.821</u>
Total		<u>13.981</u>	<u>(4.160)</u>	<u>9.821</u>

9. DEPÓSITOS E OBRIGAÇÕES POR EMISSÃO DE LETRAS FINANCEIRAS

a) Os depósitos a prazo, interfinanceiros e letras financeiras estão indexados ao CDI, com os seguintes vencimentos:

Depósitos a prazo	30/06/2023	31/12/2022
Até 1 ano	21.017	15.123
De 1 a 3 anos	102.859	80.104
Total	<u>123.876</u>	<u>95.227</u>
Depósitos interfinanceiros	30/06/2023	31/12/2022
Até 1 ano	2.028.225	2.203.745
De 1 a 3 anos	322.094	342.974
Total	<u>2.350.319</u>	<u>2.546.719</u>
Letras financeiras	30/06/2023	31/12/2022
De 1 a 3 anos	173.654	162.360
Total	<u>173.654</u>	<u>162.360</u>

A remuneração é variável entre 94% e 105% do CDI (2022 - 94% e 107% do CDI).

b) Resultado com depósitos e obrigações por emissão de letras financeiras

	Semestre findo em 30/06/2023	Semestre findo em 30/06/2022
Despesas de depósitos a prazo	5.456	6.855
Despesas de depósitos interfinanceiros	126.271	65.758
Despesas de letras financeiras	11.294	8.777
Total	<u>143.021</u>	<u>81.390</u>

10. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Captações de recursos no exterior com a *Volvo Treasury AB* e *Swedish Credit*, sem a existência de risco cambial, indexados em reais e com taxa média prefixada de 10,8% a.a. (2022 – 9,9% a.a.).

Os vencimentos das obrigações por empréstimos são:

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Até 1 ano	1.572.115	1.503.614
De 1 a 5 anos	<u>3.074.818</u>	<u>2.890.711</u>
Total	<u>4.646.933</u>	<u>4.394.325</u>

11. OBRIGAÇÕES POR REPASSES NO PAÍS

Recursos do Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais - FINAME, sujeitos a encargos contratuais pela Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, resultando em uma taxa média de 6,7% a.a. (2022 - 7,5% a.a.) com os seguintes vencimentos:

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Até 1 ano	1.460.872	1.268.329
De 1 a 3 anos	2.391.644	2.186.634
De 3 a 5 anos	924.672	979.847
De 5 a 15 anos	<u>5.732</u>	<u>17.447</u>
Total	<u>4.782.920</u>	<u>4.452.257</u>

Em parte de sua carteira de repasses, o Banco Volvo conta com garantia do Fundo Garantidor de Investimento (FGI), de natureza privada, administrado pelo BNDES, até o limite máximo de 80% da operação e limite de perda líquida efetiva da carteira com cobertura máxima de 7% ("stop loss"). A carteira coberta pelo FGI é de R\$423.656 (R\$444.507 em 2022). O FGI é um fundo destinado a complementar parte das garantias de um financiamento. Os agentes financeiros que utilizam a garantia do FGI são cotistas do fundo na proporção de 0,5% dos valores que pretendem garantir nas operações.

12. OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS, PROVISÕES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS

a) Fiscais e previdenciárias

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Circulante:		
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro	15.609	13.766
Outros impostos e contribuições a recolher	<u>4.179</u>	<u>5.404</u>
Total – Circulante	<u>19.788</u>	<u>19.170</u>
Não circulante:		
Provisão de IR e CSLL diferidos (i)	4.908	4.193
Total	<u>24.696</u>	<u>23.363</u>

- (i) Refere-se à provisão de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias causadas devido ao resultado de superveniência de depreciação dos veículos de arrendamento mercantil, e ajuste da depreciação acelerada dos veículos de arrendamento operacional.

b) Provisão para riscos cíveis e trabalhistas

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Não circulante:		
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas (i)	<u>17.611</u>	<u>17.317</u>
Total	<u>17.611</u>	<u>17.317</u>

- (i) As obrigações são de natureza cível e trabalhista, em geral, decorrentes de revisão de contrato e de indenização por danos materiais e morais.

Perdas possíveis

O Banco Volvo tem ações de natureza tributária, para as quais não há provisão contabilizada, relacionadas a ISS sobre operações de “leasing”, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no valor de R\$43.372 (2022 - R\$40.616).

Além disso, o Banco Volvo tem uma disputa, atualmente em primeira instância administrativa, referente a um auto de infração emitido pela Receita Federal em dezembro de 2021 sobre a dedução de PCLD do exercício de 2017 no valor de R\$23.690 (2022 – R\$22.305), classificada como risco de perda possível por seus assessores legais.

O Banco Volvo também possui ações de natureza cível (revisórias e/ou indenizatórias), para as quais não há provisão contabilizada, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no valor de R\$190 (2022 - R\$330).

c) Movimentação da provisão para riscos

Descrição	30/06/2023	30/06/2022
Saldo no início do semestre	17.317	28.577
Constituição de provisão	1.568	2.982
Baixa por pagamento	(1.274)	(1.309)
Saldo no fim do semestre	<u>17.611</u>	<u>30.250</u>

d) Diversas

	30/06/2023	31/12/2022
Circulante:		
Provisão para pagamentos a efetuar	18.061	25.961
Credores diversos	<u>34.523</u>	<u>10.955</u>
Total	<u>52.584</u>	<u>36.916</u>

13. OUTROS PASSIVOS

	30/06/2023	31/12/2022
Circulante:		
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	3.512	3.662
Socials e estatutárias	<u>2.042</u>	<u>2.123</u>
Total – Circulante	<u>5.554</u>	<u>5.785</u>
Não Circulante:		
Resultados de exercícios futuros (i)	<u>14.786</u>	<u>415</u>
Total	<u>20.340</u>	<u>6.200</u>

- (i) Referem-se a receitas de juros recebidos, antecipadamente, na liberação de créditos subsidiados pela montadora Volvo do Brasil Veículos Ltda. e concessionárias, as quais são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo contratual das respectivas operações classificadas em “Receitas da intermediação financeira”, na rubrica “Operações de Crédito”, cujo montante, em 30 de junho de 2023, era de R\$1.258 (em 31 de dezembro de 2022 - R\$1.805).

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Imposto de renda (IR) e contribuição social (CSLL)

	30/06/2023	30/06/2022
Resultado antes da tributação	185.315	130.873
Imposto de Renda sobre o Lucro - Alíquota 25%	(46.329)	(32.718)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota de 20%	(37.063)	(26.175)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social pelas Alíquotas Vigentes	<u>(83.392)</u>	<u>(58.893)</u>

	<u>30/06/2023</u>	<u>30/06/2022</u>
Participação dos Empregados nos Resultados	1.114	749
Juros sobre o Capital Próprio	36.188	11.743
Resultado de Equivalência	16.723	10.460
Outros Ajustes Permanentes	954	1.741
Dedução Incentivos Fiscais	277	64
Imposto de Renda e Contribuição Social	(28.137)	(34.136)
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(33.300)	(36.964)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.163	2.828

b) Tributos diferidos

Para o semestre findo em 30 de junho de 2023, o Banco não possui prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e possui R\$279.098 (2022 - R\$266.035) de diferenças temporárias sobre os quais foram contabilizados, créditos tributários ativos, no montante de R\$125.594 (2022 - R\$119.716).

<u>Diferença Temporária</u>	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	112.450	102.329
Provisão para Contingências Trabalhistas	1.443	1.865
Provisão para Contingências Cíveis	6.482	5.927
Provisão para Participação nos Lucros	2.219	2.340
Provisão de Valores/Obrigações a Pagar	3.000	7.255
Total	<u>125.594</u>	<u>119.716</u>

O reconhecimento contábil levou em consideração a realização provável desses tributos a partir de resultados futuros elaborados, com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Em 30 de junho de 2023, a Administração elaborou um estudo com expectativas de realização com base na expectativa de rentabilidade futura, conforme segue:

<u>Ano</u>	<u>Diferenças temporárias</u>
2023	23.265
2024	34.110
2025	34.110
2026	34.109
Total	<u>125.594</u>

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$106.326 (2022 - R\$104.032), de diferenças temporárias.

c) Movimentação no semestre

	Valor líquido dos créditos	Tributo diferido passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2021	113.931	(2.625)
Créditos tributários constituídos (utilizados)	<u>3.396</u>	<u>(568)</u>
Saldo em 30 de junho de 2022	117.327	(3.193)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	119.716	(4.193)
Créditos tributários constituídos (utilizados)	<u>5.878</u>	<u>(715)</u>
Saldo em 30 de junho de 2023	<u><u>125.594</u></u>	<u><u>(4.908)</u></u>

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital

O capital social subscrito e integralizado está representado, em 30 de junho de 2023, por 8.972.959.562 ações ordinárias e 8.972.959.562 ações preferenciais (2022 - 7.499.228.889 ações ordinárias e 7.499.228.889 ações preferenciais), todas nominativas sem valor nominal, assim distribuídas entre seus acionistas:

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Volvo Autonomous Solutions AB	99,99%	99,99%
Outros	<u>0,01%</u>	<u>0,01%</u>
Total	<u><u>100,00%</u></u>	<u><u>100,00%</u></u>

O Estatuto Social prevê a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 50% do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com as disposições da legislação societária, após a compensação dos prejuízos acumulados. As ações preferenciais não têm direito a voto, possuem prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação do Banco e igualdade de direitos com as ações ordinárias nos demais aspectos.

b) Aumento de capital

Em 10 de maio de 2023, o acionista Volvo Autonomous Solutions AB integralizou R\$250.000 (duzentos e cinquenta milhões), subscrevendo 1.157.300.250 (um bilhão cento e cinquenta e sete milhões trezentos mil e duzentas e cinquenta) ações ordinárias e 1.157.300.250 (um bilhão cento e cinquenta e sete milhões trezentos mil e duzentas e cinquenta) ações preferenciais. O Capital Social foi alterado para R\$1.903.170 (um bilhão novecentos e três milhões cento e setenta mil), sendo aprovado pelo Banco Central do Brasil em 02 de junho de 2023.

c) Juros sobre o capital próprio

Em conformidade com a Lei nº 9.249/95 e Resolução CMN nº 4.885/20, a Administração do Banco Volvo aprovou, em reuniões de Assembleia Geral Extraordinária, a distribuição de juros sobre o capital próprio aos seus acionistas, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP, imputando-os ao valor do dividendo mínimo obrigatório, conforme abaixo:

Em 31 de março de 2023, juros sobre o capital próprio no montante bruto de R\$39.043 (R\$33.187 líquido de IRRF).

Em 30 de junho de 2023, juros sobre o capital próprio no montante bruto de R\$41.375 (R\$35.169 líquido de IRRF).

Em atendimento à legislação fiscal, o montante dos juros sobre o capital próprio de R\$80.418 (2022 - R\$131.568), foi contabilizado como despesa financeira. No entanto, para efeito dessas demonstrações financeiras, os juros sobre o capital próprio são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício, portanto, reclassificados para o patrimônio líquido, pelo valor bruto, uma vez que os benefícios fiscais por ele gerados são mantidos no resultado do exercício.

Nessas mesmas Assembleias Gerais Extraordinárias, a acionista controladora decidiu reinvestir os juros sobre o capital próprio no capital social do Banco Volvo, aprovando aumento de capital equivalente ao valor pago dos juros sobre o capital próprio, líquido de IRRF, no montante de R\$68.356 (2022 - R\$111.832), passando o capital social do Banco de R\$1.869.983 para R\$1.938.339 em 30 de junho de 2023, com emissão de 316.430.423 (2022 - 517.696.510) ações ordinárias e de 316.430.423 (2022 - 517.696.510) ações preferenciais, correspondendo a R\$0,10801 (2022 - R\$0,10801) por ação. O aumento de capital social referente a 30 de junho de 2023, no montante de R\$35.169 encontra-se em aprovação por parte do Banco Central do Brasil.

d) Dividendos propostos

Os acionistas deliberaram, em 10 de fevereiro de 2023 através de nova Assembleia Geral Extraordinária, renunciar ao recebimento do saldo de dividendos mínimos obrigatórios a pagar apurados no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022 e o montante de R\$3.942 (três milhões, novecentos e quarenta e dois mil reais) foi destinado à conta de reserva especial de lucros, sem que qualquer montante seja pago aos acionistas, pelo Banco, a título de dividendos.

16. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Semestre findo em 30/06/2023	Semestre findo em 30/06/2022
Despesas com serviços de terceiros	20.280	12.214
Despesas de cobrança jurídica	8.589	11.676
Despesas com processamento de dados	6.240	5.420
Despesas de promoção e relações públicas	2.867	2.404
Despesas com registro de contratos	2.090	1.857
Despesas com viagens e transporte	2.234	1.676
Outras despesas administrativas	2.922	2.529
Total	<u>45.222</u>	<u>37.776</u>

17. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Semestre findo em 30/06/2023	Semestre findo em 30/06/2022
Recuperação de despesas	8.343	7.058
Rateio de despesas compartilhadas	1.812	1.812
Outras	421	171
Total	<u>10.576</u>	<u>9.041</u>

18. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Semestre findo em 30/06/2023	Semestre findo em 30/06/2022
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1.568	2.982
Despesas com impostos sobre remessas ao exterior	5.603	5.266
Outras	598	190
Total	7.769	8.438

19. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Transações e saldos

As transações realizadas pela instituição com partes relacionadas compreendem captações de depósito a prazo e empréstimos no exterior, contratadas com taxas e condições praticadas com terceiros e despesas administrativas referentes a contrato específico de prestação de serviços.

Os saldos destas operações são demonstrados a seguir:

	30/06/2023		31/12/2022 30/06/2022	
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
Prestação de serviços a controladas:				
Volvo Adm. de Consórcio Ltda.	260	1.560	260	1.560
Volvo Corretora de Seg., Adm. e Serv. Ltda.	42	252	42	252
Títulos e valores mobiliários:				
FIDC Viking	1.722.174	87.842	1.469.331	-
Outras:				
Resultado de exercícios futuros (i)	(14.786)	1.258	(415)	894
Depósitos a prazo:				
Volvo Adm. de Consórcio Ltda.	(97.608)	(2.987)	(77.838)	(4.841)
Volvo Corretora de Seg., Adm. e Serv. Ltda.	(19.360)	(682)	(10.734)	(488)
Volvo Locações e Soluções de Mobilidade Ltda.	-	(1.524)	-	-
Empréstimos no exterior (nota explicativa nº 10):				
Volvo Treasury AB / Swedish Export Credit	(4.646.933)	(260.930)	(4.394.325)	(123.625)
Prestação de serviços e comissões:				
Volvo Financial Services US LLC	-	(13.317)	-	(6.700)
Volvo do Brasil Veículos Ltda.	113	(1.455)	(608)	(1.284)
Volvo Information Technology AB	(415)	(1.302)	(419)	(1.013)
Dipesul Veículos Ltda.	-	(4)	-	(95)
Laponia Sudeste Ltda.	-	-	-	(24)

(i) Vide nota explicativa nº 13.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

São considerados como pessoal-chave da Administração os funcionários que fazem parte da diretoria. A remuneração paga ou a pagar a estes funcionários está demonstrada a seguir, e refere-se ao montante pago ou a pagar pelos serviços por eles prestados às empresas do conglomerado Volvo Serviços Financeiros - Brasil:

	Semestre findo em 30/06/2023	Semestre findo em 30/06/2022
Salários, honorários e encargos	4.375	4.129
Gratificação	123	398
Planos de aposentadoria e pensão	108	134
Outros	1.015	422
Total	<u>5.621</u>	<u>5.083</u>

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o Banco Volvo não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos.

21. RESULTADO RECORRENTE E NÃO RECORRENTE

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2023 e semestre findo em 30 de junho de 2022, não foram identificados eventos considerados “Itens não recorrentes”.

22. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Estrutura de gerenciamento de riscos

O Banco Volvo, instituição integrante da divisão Volvo Financial Services do Grupo Volvo, gerencia os riscos e incertezas dos seus negócios com base em diretrizes globais e regulamentações locais.

O principal objetivo da gestão de riscos é a identificação e monitoramento de ameaças a que nossos negócios estão sujeitos, principalmente em períodos ou situações desfavoráveis.

Para o Grupo Volvo, gerir riscos é a forma mais eficiente para a manutenção de uma rentabilidade sustentada e positiva.

a.1) Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito do Banco Volvo é realizado por uma estrutura, cuja atuação visa controlar e prevenir a exposição das operações da Instituição aos riscos provenientes do não cumprimento de obrigações contratadas pelo tomador de crédito (inadimplência).

a.2) Risco de mercado e risco de liquidez

A estrutura de risco de mercado e de liquidez do Banco Volvo é responsável pelo controle de todo o processo de avaliação das flutuações das condições de mercado e por monitorar o equilíbrio entre pagamentos (passivos) e recebimentos (ativos), através de critérios de cálculo e limites de exposição determinados pela matriz do Grupo, de forma a garantir a capacidade de pagamento da Instituição. Os critérios levam em consideração as diferentes moedas, índices e prazos de liquidação.

a.3) Risco operacional

A estrutura de risco operacional visa proporcionar, além da regularidade com requisitos legais, um alinhamento processual com as diretrizes de controles internos do Grupo. Essa estrutura coordena e auxilia a gestão das ações de análise, identificação e avaliação de controles e processos, planejando ações corretivas e/ou preventivas para mitigar os riscos.

Mais informações sobre a gestão de riscos podem ser obtidas em nosso site, no link: <http://www.vfsc.com.br/pt-br/compliance.html>.

a.4) Risco socioambiental

A estrutura de gerenciamento do risco socioambiental tem como objetivo elencar as diretrizes que norteiam as ações que devem ser observadas na comercialização dos produtos e serviços do Banco Volvo, bem como na contratação com fornecedores.

b) Estrutura de gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital tem como objetivo garantir que o Banco mantenha níveis adequados de capital para suportar suas operações. A estrutura implementada inclui política, monitoramento periódico da adequação de capital, plano de capital e testes de estresse.

O modelo estabelecido para o funcionamento da estrutura de Gerenciamento de Capital está disponível no endereço: <http://www.vfsc.com.br/pt-br/compliance.html>.

23. PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA

a) Fundo de pensão

A suplementação da aposentadoria dos funcionários está a cargo da Vikingprev Sociedade de Previdência Privada (“Vikingprev”), uma entidade fechada de previdência complementar, estabelecida sob a forma de sociedade civil de caráter não econômico e sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, da qual o Banco Volvo, por ser um dos patrocinadores do Plano de Benefícios Previdenciários Vikingprev, é responsável pelo recolhimento das contribuições relativas aos seus empregados, conforme indicadas no plano de custeio anual aprovado no âmbito do Conselho Deliberativo da Vikingprev. O Banco Volvo é patrocinador da Vikingprev em um único plano de benefícios de caráter previdenciário.

b) Planos de benefícios

O Banco Volvo possui um plano de aposentaria na modalidade de contribuição variável, ou seja, durante a fase de contribuição não há garantia em relação ao valor do benefício no momento da aposentadoria, ou seja, o valor do benefício depende do valor das contribuições realizadas e da rentabilidade auferida durante o período de formação das reservas matemáticas. Porém a partir do momento da concessão da aposentadoria por renda mensal vitalícia, o valor do benefício é fixo e passa a ser garantido pelo plano. Durante o exercício, O Banco Volvo contribuiu com R\$1.337 (2021 - R\$1.064), referentes a contribuição normal e custeio administrativo.

c) Passivo atuarial

A conciliação dos ativos e passivos reconhecidos em 31 de dezembro está demonstrada a seguir:

	2022	2021
Valor presente das obrigações atuariais	(99.944)	(98.998)
Valor justo dos ativos	127.768	131.719
Situação financeira do plano	<u>27.824</u>	<u>32.721</u>

Os ganhos identificados estão relacionados à rentabilidade dos ativos do plano - diferenças entre as premissas atuariais e o que ocorreu efetivamente, sendo assim considerados ganhos atuariais. Estes ganhos não são reconhecidos pelo Banco Volvo, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 33 - Benefícios a empregados.

d) Premissas atuariais

As principais premissas atuariais da Vikingprev Sociedade de Previdência Privada, no exercício findo em 31 de dezembro, são as seguintes:

	2022	2021
Hipóteses econômicas:		
Taxa de desconto	9,92% a.a. (inflação + 5,72%)	8,65% a.a. (inflação + 5,08%)
Taxa de retorno esperado dos ativos	9,92% a.a. (inflação + 5,72%)	8,65% a.a. (inflação + 5,08%)
Crescimento dos benefícios da previdência social e dos limites	3,97% a.a.	3,40% a.a.
Inflação	3,97% a.a. (inflação)	3,40% a.a. (inflação)
Hipóteses demográficas:		
Tábua de mortalidade	AT-2000 segregada por sexo e suavizada em 40%	AT-2000 segregada por sexo e suavizada em 40%
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-2000 Média suavizada em 20%	AT-2000 Média suavizada em 20%

24. LIMITE OPERACIONAL (ACORDO DA BASILEIA)

Em 30 de junho de 2023, o Banco Volvo encontrava-se enquadrado nos limites de capital estabelecidos pelos normativos em vigor (Resolução CMN nº 4.958/21). O Índice de Basileia, em 30 de junho de 2023, foi apurado em 18,21% (2022 – 16,18%).

O Banco possui Patrimônio de Referência (PR) acima do mínimo exigido de 8% para o Patrimônio de Referência Exigido (PRE), composto pela exposição aos riscos de mercado, crédito e operacional, conforme Resoluções nº 4.955/21 e nº 4.958/21 do CMN e demais normativos complementares. Ainda, possui PR suficiente para suportar também a exposição referente ao risco de mercado das operações da carteira de não negociação, de acordo com os normativos em vigor.

25. CONTINUIDADE OPERACIONAL

A Administração avaliou a capacidade de o Banco Volvo continuar operando normalmente e está convencida de que ele possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento sobre incerteza material que possa gerar dúvidas significativas a respeito de sua capacidade de continuar operando. Dessa forma, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

26. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Plano de implementação da Resolução nº 4.966/2021

Conforme determina o artigo 76 da Resolução 4.966/2021, o Banco Volvo aprovou o plano de implementação de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação brasileira, considerando que o Banco Volvo já possui o modelo requerido para elaboração das demonstrações reportadas para seu controlador (IFRS 9). O Banco Central do Brasil ainda não divulgou as normas complementares à Resolução para um diagnóstico completo da adequação do modelo já existente. Portanto, o plano de implementação seguirá as seguintes fases:

- (i) Revisão do modelo de classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros que atualmente é utilizado pelo Banco Volvo no reporte para a matriz em IFRS. Esta etapa irá contemplar um diagnóstico dos critérios do modelo já implementado, incluindo também os modelos de provisionamento e processos existentes na classificação de ativos problemáticos. Esta etapa será concluída até dezembro/2023.
 - (ii) (Caso identificado alguma inconformidade no modelo existente, serão implementados ajustes no processo e nos sistemas de avaliação para que o modelo tenha aderência ao normativo. Esta etapa será concluída até dezembro/2024.
 - (iii) Adoção da metodologia nas demonstrações financeiras divulgadas no Brasil a partir de janeiro/2025.
-

Banco Volvo (Brasil) S.A.

MEMBROS DO COMITÊ DE AUDITORIA

DIRETOR-PRESIDENTE

Carlos Eduardo Modeli Ribeiro

DIRETORES

Edsel Guidi Filho

Felipe Brandão

Henrique Ferreira Borges

CONTADOR

Anderson Lodovico

CRC PR 045454/O